

CAPÍTULO 2

QUE SE NÃO DEVE FAZER ACEPÇÃO DE PESSOAS. QUE SE DEVEM ESTIMAR OS POBRES. QUE O QUE QUEBRA A LEI NUM SÓ PRECEITO FICA RÉU DE OS TER QUEBRADO TODOS. QUE A FÉ SEM OBRAS É MORTA.

1 Meus irmãos, não queirais pôr a fé da glória de nosso Senhor Jesus Cristo em acepção de pessoas. (1)

2 Porque se entrar no vosso congresso algum varão que tenha anel de ouro com vestido precioso, e entrar também um pobre com vestido humilde: (2)

3 E se atenderdes ao que vem vestido magnificamente e lhe disserdes: Tu assenta-te aqui neste lugar que te compete: E disserdes ao pobre: Deixa-te estar para ali em pé, ou assenta-te aqui abaixo do estrado de meus pés:

4 Não é certo que fazeis distinção dentro de vós mesmos, e que sois juizes de pensamentos iníquos?

5 Ouvi, meus diletísimos irmãos, porventura não escolheu Deus aos que eram pobres neste Mundo, para serem ricos na fé e herdeiros do Reino, que o mesmo Deus prometeu aos que o amam?

(1) **DA GLÓRIA DE NOSSO SENHOR** — *Domini gloriae* é um hebraísmo, em lugar de Senhor gloriosíssimo. Não queirais ajuntar os respeitos mundanos com os atos da Religião Cristã; já preferindo nas juntas da religião aos ricos, já na distribuição das esmolas atendendo a respeitos particulares, e sobretudo para os ministérios eclesiásticos, não desprezeis os mais dignos, por atender aos nobres, ricos, ou amigos. — Santo Agostinho.

(2) **ANEL DE OURO** — Os aneis e outros açaivos de ouro estavam muito em voga entre os antigos.

Epístola de S. Tiago Apóstolo 2, 6-10

6 E vós, pelo contrário, deshonrais o pobre. Não são os ricos os que vos oprimem com o seu poder, e não são eles os que vos trazem por força aos Tribunais da Justiça?

7 Não blasfemam êles o bom Nome que tem sido invocado sôbre vós? (3)

8 Se vós contudo cumpris a Lei real conforme as Escrituras: Amarás o teu próximo como a ti mesmo: Fazeis bem. (4)

9 Mas se vós fazeis acepção de pessoas, cometeis nisso um pecado, sendo condenados pela Lei como transgressores.

10 Porque qualquer que tiver guardado tôda a Lei e faltar em um só ponto, fêz-se réu de ter violado todos. (5)

(3) **NÃO BLASFEMAM** — Isto é, os que fazem que êle seja blasfemado, ou que se diga mal dêle, no sentido que já ouvimos de S. Paulo, Rom 2, 24. — Êstio.

QUE TEM SIDO INVOCADO — Desonram e fazem odioso o nome de Jesus Cristo, de quem tendes o título de Cristãos, fazendo, como já disse, que seja blasfemado 1 Cor 6, 11.

(4) **A LEI REAL CONFORME** — Chama o Apóstolo Lei real a lei da caridade, porque êste é o preceito principal da Lei, e por quem os mais são observados, ségundo o dito de S. Paulo aos Romanos 13, 8: *Qui diligit proximum, legem implevit*: Aquêle que ama ao próximo, cumpriu a Lei. E logo abaixo, 5, 10, *Plenitude legis est dilectio*: O amor é o cumprimento da Lei.

(5) **FEZ-SE RÉU** — Entre os Fariseus passava por uma doutrina corrente, que para um homem ser reputado justo diante de Deus, bastava que observasse a maior parte da Lei, ainda que violasse a menor. Êste erro impugna aqui o Apóstolo S. Tiago, ensinando que a transgressão de um só preceito da Lei, ainda quando se observem todos os mais, basta para perder a justiça.

11 Porque aquêlê que disse: Não cometerás adultério, também disse: Não matarás. Se tu, pois, matares, ainda que não adulteres, fizeste-te transgressor da Lei.

12 Falai, pois, de tal sorte e de tal sorte obrai, como quem principia a ser julgado pela Lei da liberdade.

13 Porque se fará juízo sem misericórdia, àquele que não usou de misericórdia. Mas a misericórdia triunfa sôbre o juízo.

14 Que aproveitará, irmãos meus, a um que diz que tem fé, se não tem obras? A caso podê-lo-á salvar a fé? (6)

15 Se um irmão, porém, ou uma irmã estiverem nus e lhes faltar o alimento quotidiano,

e incorrer na pena ou na maldição da Lei. Nestes termos coincide a doutrina de S. Tiago com a que deu S. Paulo, quando, alegando com as palavras do Deuteronômio, escrevia assim aos Gálatas: *Maledictus omnis, qui non permanserit in omnibus, quae scripta sunt in libro Legis, ut faciat ea.* Maldito todo aquêlê que não permanecer em tôdas as coisas que estão escritas no livro da Lei, observando-as. Portanto, o que diz S. Tiago, "fica réu de ter violado todos", vale o mesmo que, "fica réu de não ter observado tôda a Lei", como o mesmo Apóstolo se explica no fim do seguinte verso. E a razão disto dá a Santo Agostinho na célebre carta, que sôbre a intelligência do presente Texto escreveu a S. Jerônimo, onde ensina, que por isso o que viola a Lei em um preceito, fica réu de todos, porque obra contra a caridade, da qual depende tôda a Lei. *Nam merito fit omnium reus, qui contra illam facit, ex que pendent omnia.*

(6) **ACASO PODE-LO-Á SALVAR A FÉ?** — O Apóstolo de nenhum modo contradiz aqui S. Paulo, porque S. Paulo refere-se às praticas da lei de Moisés. S. Tiago fala das obras maiores, tais como a justiça, a misericórdia e as outras virtudes. Que S. Paulo não quis excluir a prática destas boas obras prova-se pelas suas exortações aos fieis, para que êstes uniformizassem os atos da sua vida com os ensinamentos de Jesus Cristo.

Epístola de S. Tiago Apóstolo 2, 16-21

16 e lhes disser algum de vós: Ide em paz, aqueantai-vos e fartai-vos, e não lhes derdes o que hão de mister para o corpo, de que lhes aproveitará? (7)

17 Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.

18 Poderá logo algum dizer: Tu tens a fé e eu tenho as obras: Mostra-me tu a tua fé sem obras: E eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

19 Tu crês que há um só Deus: Fazes muito bem: Mas também os demônios o crêem e tremem. (8)

20 Queres tu, pois, saber, ó homem vão, que a fé sem obras é morta?

21 Não é assim que nosso pai Abraão foi justificado pelas obras, oferecendo a seu filho Isaac sôbre o altar?

(7) **DE QUE LHES APROVEITARÁ?** — Assim como de nada lhes servirá aquela advertência e conselho vão que lhes dais, dizendo: Ide em paz, aqueantai-vos e fartai-vos, se de fato os não socorrerdes, assim também de nada vos aproveitará a fé, se não fôr acompanhada de boas obras. — S. Gregório Nazianzeno.

(8) **MAS TAMBÉM OS DEMÔNIOS O CRÊEM** — Crêem os demônios que há um só Deus, que é Jesus Cristo, que é Filho de Deus, e que há-de vir julgar os Anjos e os homens. Mas crêem estes mistérios não com fé infusa por Deus, mas porque assim o conhecem pelo seu agudíssimo e subtilíssimo discurso, fundado nos milagres que viram obrar Jesus Cristo, e na experiência de que pela fé nêle se subtraem os homens ao poder dos mesmos demônios, e são transferidos ao Reino de Deus. É isto mesmo que os demônios assim crêem, e não crêem voluntariamente mas forçados. Por isso o Apóstolo, tendo dito do homem: fazes bem, não disse da mesma sorte dos demônios, fazem bem. Porque ninguém faz bem o que faz contra sua vontade. Quanto mais, que os demônios nada podem fazer bem, tendo a vontade sempre aplicada ao mal. — **Éstio.**

E TREMEM — Não dum santo respeito à Majestade divina, como o de que fala o Sacerdote no Prefácio da Missa, quando diz **tremunt potestates**, mas de um grandíssimo temor, como de quem deseja subtrair-se àquele que esperam há-de ser seu terribilíssimo Juiz. — **Éstio.**

22 Não vês como a fé acompanhava as suas obras, e que a fé foi consumada pelas obras?

23 E se cumpriu a Escritura, que diz: Abraão creu em Deus, e lhe foi imputada a justiça e foi chamado amigo de Deus. (9)

24 Não vêdes como pelas obras é justificado o homem, e não pela fé somente?

25 Do mesmo modo até Raab, sendo uma prostituta, não foi ela justificada pelas obras, recebendo os mensageiros e fazendo-os sair por outro caminho? (10)

26 Porque bem como um corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta.

CAPÍTULO 3

DANOS QUE NASCEM DA MÁ LÍNGUA. QUANTO ELA CUSTA A REFREAR. DIFERENÇA ENTRE A SABEDORIA DO MUNDO E A SABEDORIA DO CÉU.

1 Não queirais, irmãos meus, fazer-vos muitos de vós mestres, sabendo que vos expondes a um juízo mais severo.

(9) **E SE CUMPRIU A ESCRITURA** — O Grego tem *impleta*, foi cheia; o que todos os franceses, exceto Amelote, vertem, "foi cumprida". Porém Amelote refletindo que o nosso Intérprete traduziu o *impleta* do Grego por *supleta*, quer que *impleta* tome, não na simples aceção de cumprida, mas na de cheia, enquanto por cheia se entende suprida do que faltava. E crê com Estio, que o Apóstolo aludira a este lugar do primeiro Livro dos Macabeus, cap. 2, verso 52: *Abraham nonne in tentatione inventus est fidelis, et reputatum est ei ad justitiam?* Não é assim que Abraão sendo provado foi achado fiel, e isto se lhe imputou a justiça? Desta sorte, exprimindo as obras de Abraão, supriu o Autor do Livro dos Macabeus o que Moisés no Gênesis não declara, quando só fez menção da sua fé. Donde de mais se colhe, que S. Tiago tivera por Escritura Canónica o Livro dos Macabeus.

(10) **RAAB** — Recebendo os espíões de Josué.